

TRABALHO EM CONJUNTO

Prefeituras querem ampliar assistência a morador de rua

Durante encontro, representantes fizeram propostas para reduzir a população de rua

▄ **TATIANA MOURA**
tmoura@redgazeta.com.br

Atendendo a uma convocação da Secretaria de Cidadania e Direitos Humanos de Vitória, representantes das prefeituras de Vila Velha, Cariacica, Viana, Governo do Estado e da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) se reuniram ontem para discutir soluções conjuntas para reduzir os números da população de rua. Entre as propostas apresentadas estão a ampliação do diálogo com o Ministério Público Estadual (MPES) e dos programas assistenciais.

A GAZETA vem noticiando há alguns dias o aumento no número de pessoas em situação de rua. Somente na Capital já são 292. Conforme a secretária de Cidadania e Direitos Humanos de Vitória, Nara Borgo, um dos problemas são ex-detentos que se tornam moradores de rua por não ter como voltar para casa. “A prefeitura vai solicitar à Secretaria de Estado da Justiça que pense em algum projeto com relação ao transporte dos egressos de volta para a casa.”

Ainda de acordo com Nara, os moradores de rua receberão atendimentos conforme suas necessidades. Assim, ficou encaminhado que a Coordenação Estadual Sobre Drogas se reunirá com



FERNANDO MADEIRA

Moradores de rua na Enseada do Suá, Vitória, em via que é um dos acessos à Terceira Ponte

mais frequência para definir como os moradores de rua que têm problemas com drogas serão acolhidos.

Outra proposta apresentada é a ampliação do diálogo com o Ministério Público Estadual. De acordo com o secretário de Assistência Social de Vitória, Délio Prates, a discussão com o Ministério Público sobre formas de solucionar o problema já acontece desde o ano passado.

“Já há um diálogo com municípios da Região Metropolitana, mas esperamos ampliar essa discussão en-

ESFORÇOS

“Com um trabalho coordenado, teremos um serviço com maior eficiência”

DÉLIO PRATES
SECRETÁRIO DE ASSIST. SOCIAL DE VITÓRIA

volvendo as várias secretarias desses municípios e o Estado. Com um trabalho coordenado, teremos um serviço com maior eficiência.”

O município de Vila Ve-

lha, representado pelo técnico de enfermagem Cristiano Marcelino, propôs a ampliação de ações que já são desenvolvidas nesse sentido. “Vila Velha hoje não debate a possibilidade de tirar essas pessoas das ruas, pois isso é uma questão delicada, então vamos ampliar os programas para reduzir os problemas sociais e minimizar os danos que essas pessoas têm em relação à saúde, para que elas próprias sintam o desejo de sair das ruas”.

Os programas aos quais Marcelino se refere é o Centro de Atenção Psicos-

social Álcool e Outras Drogas (CPAS/AD) e o Consultório de Rua, onde é ofertado atendimento relativo à saúde.

Cariacica, representada pela assessora técnica da Secretaria de Desenvolvimento Social Elizabete Rangel, propôs a retomada da discussão da criação de um Centro Pop, local onde são oferecidas oficinas durante o dia, além de garantir acesso a direitos constitucionais.

“Nossa proposta é dar a essas pessoas os direitos constitucionais que lhe são garantidos, como saúde, as-

PROPOSTAS

VITÓRIA

▼ Ajuda

A Prefeitura de Vitória irá pedir a ajuda da Secretaria de Estado da Justiça (Sejus) para oferecer aos egressos do sistema prisional transporte para que eles retornem para a suas casas ao ganharem a liberdade. Vitória também propôs que os diálogos que já são feitos com o Ministério Público Estadual (MPES) sejam intensificados.

CARIACICA

▼ Direitos

A Prefeitura de Cariacica propôs dar aos moradores de rua acesso a direitos constitucionais como educação, saúde e assistência social, além da retomada da discussão da criação de um Centro Pop.

VILA VELHA

▼ Programas

A Prefeitura de Vila Velha propôs a ampliação de programas que já são desenvolvidos, como o Consultório de Rua e o Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Outras Drogas (Caps/AD).

sistência social e educação. Nossa intenção é trabalhar para que elas consigam acessar isso mesmo sem ter domicílio fixo”, diz.

A Prefeitura de Viana enviou representante ao local, mas informou por meio de nota que continuará desenvolvendo trabalhos de abordagem social, duas vezes por semana.

As prefeituras de Fundão, Guarapari e Serra não enviaram representantes. Uma nova reunião com as prefeituras e o Ministério Público Estadual está marcada para o próximo dia 29.